

# ENGLISH FOR ALL: BASIC I

Joselaine Costa Dias Ferreira<sup>1</sup>; Telma de Souza Garcia<sup>2</sup>; Edemir Feliciano Garcia<sup>3</sup>

1 - Bolsista UEMS; Rod. MS 306, km 6,5 Cassilândia – MS; e-mail: [joselaine\\_cdf@hotmail.com](mailto:joselaine_cdf@hotmail.com)

2 Orientador; Rod. MS 306, km 6,5 Cassilândia – MS; e-mail: [telmasouzagarcia@ig.com.br](mailto:telmasouzagarcia@ig.com.br)

3 Colaborador; Rod. MS 306, km 6,5 Cassilândia – MS; e-mail: [efega@uems.br](mailto:efega@uems.br)

**Área Temática:** Educação – Comunicação: Língua Estrangeira

## Resumo

O projeto “English for all: Basic I” está inserido no projeto “English for all : new view” e é um trabalho ministrado por alunos do curso de Letras da UEMS na unidade de Cassilândia para atender crianças, jovens, adolescentes e adultos de baixa renda que queiram aprender a língua inglesa e melhorar a qualidade de estudo. O projeto English for all: Basic I é específico para crianças. Os métodos utilizados são: aulas teóricas e práticas todas com material de apoio como: apostilas, cds, dvds, músicas, ou seja, tudo que possa aproximar a língua inglesa de cada aluno de maneira motivadora. O objetivo maior é que cada indivíduo inscrito no projeto aprenda não só a gramática, como também se comunique oralmente na língua alvo.

**Palavras-chave:** Língua inglesa; abordagem comunicativa ; crianças de baixa renda.

## Introdução

A abordagem utilizada no projeto é a interacionista com ênfase na oralidade objetivando um ensino preocupado com o aluno. Segundo Vigotsky (1998) o ensino bem orientado pode proporcionar um aprendizado bem sucedido, de acordo com a sua teoria da existência de uma zona de desenvolvimento proximal, que permite a aprendizagem a partir de alguém mais preparado que faça com que esse aluno obtenha o conhecimento novo com aquele que o aluno já possui. Tendo as crianças comportamento espontâneo esta proposta ocorre naturalmente. Outro ponto importante é o fato de que, ainda segundo o mesmo autor, a ciência relutou em afastar-se da perspectiva de que pensamento e palavra seriam separados um do outro, ponto

que levou Vygotsky a uma de suas mais brilhantes descobertas, a da relação entre palavra e pensamento. Com isso queremos dizer que é na vivência do uso da língua que aprendemos. Assim, utilizamos uma abordagem não formal no ensino de inglês, mas sim funcional.

### **Material e Métodos**

O projeto English for all: Basic I é específico para crianças, portanto, promove na prática pedagógica atenção na escolha dos métodos e recursos utilizados em sala de aula a fim de motivar o aprendizado da língua inglesa. As crianças aprendem também a gramática, porém não é foco do ensino, ela aparece de forma explicativa, sempre sendo comparada com a língua materna. As músicas são aprendidas com frequência em sala de aula para estimular a oralidade, assim como a dramatização.

**Público-alvo** Este projeto tem o intuito de atender crianças pertencentes à classe sócio-econômica menos favorecida e que não teriam oportunidade de frequentar uma escola particular de língua estrangeira.

**Resultados e Discussão** No Projeto English for all: Basic I, as crianças adquirirão conhecimento da língua inglesa de maneira motivadora, a partir de metodologia atualizada, por meio de recursos de livros didáticos, música, filmes, dramatização, internet e interação com nativos intercambiários que também interagem no projeto. O intuito maior da proposta do projeto é apresentar de forma agradável diversos caminhos que levam ao aprendizado da língua alvo.

**Conclusões** Concluímos que o projeto English for all: Basic I é necessário na comunidade cassilandense, devido à quantidade de alunos participantes no projeto. Iniciamos as aulas no mês de abril, as inscrições no mês de março. Ofertamos o curso no mês de março e no mês de abril o número de alunos dobrou, havendo necessidade de iniciarmos o curso com uma nova turma, também com o mesmo número máximo de alunos, ou seja, doze alunos por classe.

**Agradecimentos** Agradecemos o andamento do projeto ao apoio quanto ao espaço físico, a Associação Maçônica Luiz Machado.

## Referências

ALMEIDA FILHO, J.C.P. *Dimensões comunicativas no ensino de Línguas*. Campinas: Pontes, 1993.

AMOS, E. Prescher, E. *Simplified Grammar Book*. Ed. Moderna, São Paulo, 3ª edição, 2004.

AZAR, B.S. *Understanding and Using English Grammar*. London, Prentice Hall Regents, 1999.

BAKHTIN, M. *Marxista e Filosofia da Linguagem*. São Paulo : Martins Fontes, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros

Curriculares Nacionais, códigos e suas tecnologias. Língua estrangeira moderna. Brasília :

MEC, 1999. pp 49-63. GRELLET, F. *Developing reading skills*. Cambridge University Press, 1981.

HALLIDAY, M. e Hasan, R. 1976. *Cohesion in English*. London: Longman, 1981.

HUDDLESTON, R. D. ; PULLUM, G.K. *The Cambridge Grammar of the English Language*. Cambridge University Press, 2002.

INGLÊS JÁ, Curso básico para toda a família (Basic English), volume 1 e 2, Editora Ediouro, 2003.

MERRIAM-Webster's COLLEGIATE DICTIONARY. London : Merriam- Webster, 2003.

MURPHY, R.: GREENBAUM, S.; LEECH, G.; STARVIK, J. *A Comprehensive Grammar of the English Language*. London ; Longman 1985 SAVIGNON, S.J. e M. S.

BERNS. *Initiatives in communicative language Teaching II*. Nova York: Addison- Wesley Publishing Company, 1987. VIGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo : Martins fontes, 1998.

WIDDOWSON,H.G.*Teaching language for communication*.Oxford : Oxford University Press,1978.